

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Emanuely (patins), Ana Clara (bola) e Ana Raquel (boneca): alegria brilhando nos olhos e com os presentes nas mãos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Uma rede de solidariedade possibilitou a entrega dos brinquedos na escola

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Emilly Ketley ganhou a tão sonhada bicicleta: "Agora vou poder brincar no lote perto de casa"

SOLIDARIEDADE QUE EMOCIONA

PARA OS ESTUDANTES DO CAP DO PARANOÁ, ESTE NATAL SERÁ LEMBRADO COM MUITO CARINHO APÓS RECEBEREM A VISITA DO PAPAI NOEL E GANHAREM PRESENTES PEDIDOS NAS CARTINHAS ENVIADAS AO BOM VELHINHO

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Com a proximidade do Natal, as crianças não veem a hora da chegada do Papai Noel com os presentes desejados. Na Escola Classe Comunidade de Aprendizagem (CAP) do Paranoá, todos os alunos enviaram o pedido natalino do bom velhinho. Os pedidos, por meio de cartinhas escritas pelos 430 estudantes carentes, mobilizaram os educadores e a comunidade para conseguirem realizar tantos desejos. Com idades entre 6 e 12 anos, a emoção e a alegria estavam nos olhos brilhantes da criançada na hora da entrega dos presentes. Para muitos, será o único brinquedo que irão ganhar no ano. Enquanto esperava ser chamada para receber o pacote, Emanuely Meschick, 7 anos, aguardava ansiosa e assistia aos amiguinhos pegarem os presentes comemorando pela alegria de cada um. A menina ganhou todos os presentes da cartinha. “Eu gostei muito. Pedi um patins e um quadro para brincar de escolinha. Ganhei tudo. Melhor dia da minha vida!”, comemorou a pequena aluna.

Iniciada em novembro, a escola criou a campanha de adoção de cartas de Natal para que os alunos, sendo maioria de famílias em vulnerabilidade social que vivem nas regiões do Paranoá e do Itapoã, tivessem o acesso a um presente do Papai Noel. Os educadores trabalharam a escrita da carta com os estudantes e, a partir do momento que eles escreveram, os textos foram adicionados aos contatos de amigos dos professores e servidores da escola por meio das redes sociais, para garantir a adoção de todas as cartinhas, e para que nenhum estudante ficasse sem presente.

Apesar de não ter ganhado o hoverboard (uma espécie de skate elétrico), que era o primeiro pedido, Ana Clara Gomes, 7, ficou muito feliz com os presentes recebidos e mandou um recado: “Obrigada, Papai Noel!”. Por conta do alto valor do presente, ela ganhou a segunda opção da cartinha, que era roupa de uma personagem de desenho animado, uma bola e uma boneca, além de uma sacola cheia de chocolate. Emily Ketly Nascimento, 10, fez um grande pedido e conseguiu a sonhada bicicleta de presente. Ela contou que o lote onde mora é espaçoso. “Na minha casa tem um lote muito grande, e dá para andar de bicicleta bastante”, disse a garota, animada para aproveitar as férias com o presente novo.

Triagem

Os doadores podiam dar o dinheiro para a compra do presente ou levar até a escola. No local, ainda foi feito um processo de triagem para certificar que os brinquedos eram de qualidade para todos, sem haver diferenças, e que não havia nada prejudicial a elas. Além dos brinquedos e pedidos das crianças para o Natal, o CAP do Paranoá também faz a campanha de cestas básicas durante todo o ano com o objetivo de dar suporte aos alunos com maior vulnerabilidade, principalmente nesse momento de pandemia.

Ainda sem saber o nome que vai dar para a boneca, Ana Raquel Teixeira, 7, estava radiante com a boneca bebê e não a soltava de jeito nenhum. A pequena comentou que havia pedido o presente para a mãe, mas não havia ganhado. O colega de turma, Kauê Coutinho, 7, estava agitado com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Os estudantes da escola CAP no Paranoá celebraram um Natal cheio de emoção com as doações recebidas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A meninada se divertiu durante a entrega dos presentes pedidos nas cartinhas

Para doar cestas básicas ou valores, basta entrar em contato com o perfil da escola no Instagram @capparanao ou pelo contato da diretora da escola, Renata Resende, por meio do número

(61) 98155-5746

o brinquedo novo: um carro de controle remoto. Era tanta felicidade, que o garoto escapou da sala para brincar com a novidade no pátio da escola. “Eu não ganhei o videogame, mas, mesmo assim, estou muito feliz”, afirmou o menino, que tinha pedido um videogame para o Papai Noel, mas, por conta do preço, não foi possível ganhar.

Inaugurado em 2018, com a proposta de um novo modelo de ensino, o CAP do Paranoá é a ideia de expandir a prática pedagógica para além dos muros da escola. Em vez de salas de aula convencionais, há espaços de aprendizagem e, no lugar de um currículo definido apenas pelos professores, há projetos coletivos para atender a realidade das crianças.

Coordenadora do CAP Paranoá, Hellen Vilela explicou que parte do compromisso da escola é de estar próximo da comunidade, é de conhecer a história de cada criança, da família, do local onde mora. “A partir desse movimento como escola pública, periférica e inovadora, quando a gente se depara com uma família e uma criança em grande vulnerabilidade social, a gente faz tudo o que está ao nosso alcance para auxiliá-la, porque essas situações de falta de alimento e de violência são muito sérias”, ressaltou a educadora, sobre a importância da escola ir além do espaço físico.

Com funcionamento em dois turnos, o modelo de ensino debate a inovação educativa e não se restringe ao uso dos recursos tecnológicos digitais. A proposta é possibilitar que esses espaços de aprendizagem sejam de responsabilidade de todos, onde todos ensinam e todos aprendem. “O olhar que a gente tem para cada criança aqui é diferenciado. Aprender é divertido e é legal, elas merecem aprender e ter uma vida digna, isso inclui, também, ganhar presentes no Natal, porque todos ganham”, finalizou Hellen, animada pela alegria dos pequenos alunos.